EM AVEIRO, HÁ CINCO SÉCULOS, ACENDEU-SE UM LUME NOVO

«Aos trinta dias do Mes de Julho. Chegou a Senhora Iffante dona Johanna nossa Senhora a esta vylla daveyro. cõ el rrei dõ affonsso seu padre. E ho princepe dom Joham seu hũu soo Irmaão»

Do MEMORIAL DA INFANTA

Director e Editor — David Cristo ● Administrador — Alfredo da Costa Santos ● Proprietários David Cristo e Francisco Santos ● Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 ● Telefone 23886 — AVEIRO

SANTA JOANA

ANTÓNIO CHRISTO — que foi um dos mais dedicados colaboradores deste jornal — escreveu muito sobre Santa Joana em obras de tomo, em esparsos e em numerosas laudas ainda inéditas. E é da sua autoria o escrito aqui dado à estampa. Fazendo nossa a homenagem nele prestada à «Singular Princesa» — que António Christo tão sinceramente e tão profundamente venerava — trazemos a presença do saudoso ausente a estas páginas, na certeza de que, se fosse vivo, não deixaria de exaltar o glorioso fasto que presentemente se memora, com todos os recursos da sua devotada pena.

SINGULAR Princesa, de muitas virtudes, bondades e perfeições — assim chamou o cronista Garcia de Resende, «em seu polido e doce estilo e verdadeira história», à filha de El-Rei D. Afonso V, «muito alto e muito poderoso Príncipe», e irmã de El-Rei D. João II, o «Homem», por excelência, «segundo no nome e a ninguém segundo».

Escolheu a Princesa-Infanta o «reffece lugar» que então era a vila de Aveiro — a sua «Lisboa a pequena» — para avivar na clausura o fogo em que ardia e «a ensinava a desprezar o mundo e conhecer por falso e sem substância o que nele se estima».

«Era o Mosteiro mui estreito para aposentar uma Princesa; mas ela entrou tão humilde, que tudo lhe parecia grande». E o fogo que lhe andava na alma, ao sopro das suas austeridades, tornou-se labareda e fez-se clarão, a queimar e a iluminar de Caridade — que é amor de Deus e dos homens — toda a vila e o reino todo.

Quando, «com vida e obras de mui virtuosa e católica Princesa, se finou no Mosteiro de Jesus de Aveiro», espalhou-se em redor, ao perto e ao longe, o suave perfume das suas «muitas bondades».

A ínclita «Senhora de Aveiro» subiu dos lagedos do claustro às eminências dos altares — e dali continuou o seu carinhoso senhorio como excelsa «Padroeira» dos Aveirenses.

«E como nos honrou a casa com sua pessoa, razão será que honremos também» a sua memória «com a relação da sua vida» e com a «imitação das suas perfeições».

Ela é, não apenas a enternecedora recordação «de que Aveiro mais se desvanece», mas uma autêntica «presença dignificante»: lição magistral de magníficas prendas, exemplo vivo de renúncias e aspirações sublimes, de amor pela Verdade, pelo Bem, pela Justiça, por tudo o que, sendo superior ao efémero e ao contingente, transcende os limites do tempo e do espaço.

Da filha do «cristianíssimo» Rei D. Afonso V e irmã do «grandíssimo» Rei D. João II, monja humilde no Mosteiro de Jesus, se poderá dizer que afirmou triunfantemente, pelos heroísmos cristãos da sua vida, a realidade e a beleza de um mundo moral.

A glorificação da «mui ilustre Princesa-Infanta Dona Joana» durante as festas jubilares, lembrando-nos um dever e impondo-nos uma atitude de conformidade com os destinos humanos, temporais e eternos, será repúdio de escravaturas que degradam e aplauso de ascensões que dignificam — afinal um esforço de restauração universal pela elevação dos homens.

E daí também que os Aveirenses, ao enamorarem-se das virtudes da preclara «Senhora» e veneranda «Padroeira» do velho burgo, só com isso terão contribuído para a mais útil comemoração dos seus fastos e para a mais acertada apologia da sua história milenária.

Há quinhentos anos, assim teria chegado a Princesa-Infanta ao mosteiro das dominicas aveirenses — na interpretação do artista de setecentos que pintou os painéis de azulejo que se vêem na capela-mor da igreja de Jesus

Sociedade Nostrum, Limitada

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

CERTIFICO, para publicação, que, por escritura de 12 de Julho de 1972 de fls. 8 v.º, a 13 do livro próprio n.º 219-B, deste Cartório, outorgada perante o Notário Lic. Joaquim Tavares da Silveira, os sócios da sociedade comercial, por quotas, de responsabilidade limitada denominada *Sociedade Nostrum, Limitada*, com sede na cidade de Aveiro, modificaram as suas respectivas quotas, eliminaram o artigo n.º 13 do Pacto Social, e alteraram os artigos n.ºs 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 do mesmo Pacto, os quais passaram a ter as seguintes redacções:

«*Número quatro* — O capital social é de 500 mil escudos, inteiramente subscrito e realizado da forma constante nos livros da escrita social, e corresponde à soma das seguintes quotas: uma de 375 mil escudos, pertencente à «Intermarca — Sociedade de Produtos de Higiene e Beleza, Limitada»; e outra de 125 mil escudos, pertencente ao senhor Dr. Joaquim António Gomes da Silva Janeiro».

«*Número cinco — Um* — A Sociedade gozará da faculdade de deliberar a realização de prestações suplementares de capital reembolsáveis ou não, nos termos e demais condições que vierem a ser fixadas em Assembleia Geral especialmente convocada para o efeito;

Dois — Poderão ainda os sócios fazer à Sociedade os suprimentos de que ela carecer, conforme deliberação tomada pela Assembleia Geral nesta matéria, a qual indicará sempre, entre outras condições e termos que forem tidos por convenientes, a taxa de juro que os mesmos vencerão, as épocas do respectivo pagamento e a forma por que se procederá ao seu reembolso».

«*Número seis — Um* — A cessão de quotas é livre entre os sócios.

Dois — Pretendendo qualquer dos sócios vender as suas quotas, ou parte delas, a terceiros deverá oferecê-las primeiramente ao outro sócio, por carta registada, com aviso de recepção, da qual constarão não só a identidade do promitente cessionário, como ainda o preço e demais condições da cessão e a data prevista para a sua execução, o qual não poderá ser nenhum dos 30 dias úteis subsequentes à expedição da carta.

Três — Se o outro sócio pretender exercer o seu direito de preferência na aquisição da quota, ou parte dela, a ceder, deverá comunicar essa intenção ao cedente, no prazo máximo de 15 dias, a contar da recepção da carta a que se refere o número anterior, e pelo mesmo meio. O seu silêncio durante o prazo que lhe é concedido equivalerá à renúncia ao exercício do direito de preferência».

«*Número sete — Um* — A administração da Sociedade, bem como a sua representação em Juízo e fora dele, caberão a ambos os sócios, que ficam desde já nomeados gerentes com a dispensa de caução. A Assembleia Geral fixará o montante e condições da remuneração da gerência.

Dois — A gerência para que fica nomeada a sócia «Intermarca — Sociedade de Produtos de Higiene e Beleza, Limitada», será exercida por qualquer gerente da Intermarca.

Três — Pode ainda a Sociedade constituir os mandatários que tiver por convenientes, não só conferindo-lhes os mais amplos poderes de gerência e disposição dos bens sociais, mas também dando-lhe tão só poderes para a prática de um ou mais actos devidamente especificados».

«*Número oito — Um* — A Sociedade obriga-se, em todos os seus actos e contratos, pela assinatura de qualquer dos gerentes, ou pela de qualquer mandatário na forma que constar do mandato.

Dois — É vedado aos gerentes e aos mandatários obrigar a Sociedade como garante, fiadora, abonadora, aceitar letras de favor e praticar, em suma, qualquer outro acto estranho ao objecto e fim sociais».

«*Número nove — Um* — Ocorrendo a morte, interdição ou inabilitação de qualquer sócio, pessoa singular, ou sendo decretada a falência, ou por qualquer modo dissolvida e liquidada qualquer pessoa colectiva que tenha a qualidade de sócio, continuarão os seus herdeiros ou sucessores na titularidade da quota.

Todavia, sendo mais do que um, deverão escolher de entre eles um que a todos represente, no prazo máximo de 30 dias a contar do falecimento, trânsito em julgado da sentença ou entrega da competente escritura, conforme o caso, do que darão notícia, dentro do mesmo prazo, à Sociedade, por carta registada com aviso de recepção.

Dois — Decorrido o prazo a que se refere o número anterior sem que os interessados dêem cumprimento às obrigações que nele se consignam, e até que as cumpram, ficarão privados do exercício de todos os direitos sociais, incluindo o acesso às instalações sociais e as participações nas Assembleias Gerais».

«*Número dez — Um* — Findo cada exercício, deverá a Sociedade dar balanço aos negócios e apreciar as contas de gerência no prazo máximo de três meses.

Dois — Dos resultados líquidos de cada exercício será deduzida a seguinte verba: cinco por cento para o Fundo de Reserva legal; e até à sua integral constituição ou reintegração.

Três — O remanescente terá a aplicação que a Assembleia Geral melhor entender».

«*Número onze* — As Assembleias Gerais serão convocadas, quando a Lei não dispuser de modo diverso, por meio de carta registada, expedida com a antecedência mínima de 8 dias».

Número doze — Um — A Sociedade dissolve-se nos casos da Lei, sendo seus liquidatários os gerentes em exercício à data.

Dois — A liquidação operar-se-á conforme o que for deliberado pela Assembleia Geral. Todavia, havendo algum sócio que queira ficar com o estabelecimento social, a ele será o mesmo adjudicado com o seu activo e passivo, sendo os demais inteirados em dinheiro.

Três — Se forem ambos os sócios a pretender o estabelecimento para si, proceder-se-á a licitações, seguindo-se, depois da arrematação pelo maior lanço, o mais preceituado no número anterior».

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida além ou contrário ao que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, 20 de Julho de 1972.

O Ajudante,

José Fernandes Campos

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que, por este Juízo de Direito e 2.ª Secção de Processos, e nos autos de Execução de Sentença, movida por Francisco Soares Pinheiro, engenheiro, residente em Aveiro, contra Ernesto de Almeida e mulher, Maria Benilde dos Santos, do Cabeço das Pedras, comarca de Vagos, correm éditos de 20 dias, que começarão a contar-se da data da 2.ª e última publicação do presente anúncio no competente periódico, citando os credores desconhecidos dos executados para, no prazo de 10 dias, posterior aos dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens sobre que tenham garantia real.

Aveiro, 21 de Julho de 1972.

O Escrivão de Direito da 2.ª Secção,
António Gabriel Patrício

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,
Afonso Andrade

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

No dia 10 do próximo mês de Agosto, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca, na execução ordinária em que é exequente Basílio Ramos Balseiro, casado, industrial, residente em São Bernardo; e executado António Neto Mostardinha, solteiro, agricultor, residente em São Bernardo, há-de ser posto em praça pela 1.ª vez para ser arrematado ao maior lanço oferecido acima do valor que adiante se indica, o seguinte prédio penhorado àquele executado:

Uma casa de rés-do-chão com armazém comercial e 1.º andar, destinado a habitação, com telheiro, logradouro e quintal anexo com terra lavradia, sita em São Bernardo-Aveiro, a confrontar do norte com Basílio Ramos Balseiro, do sul com António de Oliveira Farela, do nascente com João Francisco Neto e Ascenção Marques e do Poente com a estrada Nacional. Vai à praça pelo valor de 50.220$00.

Aveiro, 12 de Julho de 1972.

O Escrivão de Direito da 1.ª Secção,

O Juiz de Direito do 2.º Juízo,

(*Assinaturas ilegíveis*)

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que na acção ordinária de Investigação de Paternidade Ilegítima que o Ministério Público move contra o réu Abel Moreira de Carvalho, solteiro, empregado de café, com última residência conhecida em Barqueiros-Barcelos, actualmente em parte incerta do Luxemburgo, é este réu citado para contestar a presente acção no prazo de 20 dias, que começa a correr depois de finda a dilacção de 30 dias, contada da data da segunda e última publicação do anúncio, cujo pedido consiste em que o menor Pedro Piguel Mendes, filho de Maria Alzira Pereira Mendes, seja declarado seu filho ilegítimo.

Aveiro, 15 de Julho de 1972.

O Escrivão de Direito da 1.ª Secção,

O Juiz de Direito do 2.º Juízo,

(*Assinaturas ilegíveis*)

Continuações

REMO

nal coube ao Grupo Desportivo da C. U. F.

SHELL

FEMININOS

«Dois» sem timoneiro — 1.º — Fluvial Portuense.

«Dois» com timoneiro — 1.º — Caminhense. 2.º — Fluvial Vilacondense.

«Quatro» — 1.º — Naval Infante D. Henrique. 2.º — Fluvial Vilacondense.

JUVENIS

Skiff — 1.º — Naval de Viana. 2.º — C. U. F. 3.º — Caminhense.

Double-Scull — 1.º — Caminhense.

«Dois» sem timoneiro — 1.º — Náutico de Viana. 2.º — Fluvial Vilacondense.

«Dois» com timoneiro — 1.º — Caminhense. 2.º — C. U. F. 3.º — Fluvial Vilacondense.

«Quatro» — 1.º — Fluvial Portuense.

«Oito» — 1.º — C. D. U. P.

JUNIORES

Skiff — 1.º — C. U. F.

Double-Scull — 1.º — Caminhense.

«Dois» sem timoneiro — 1.º — Náutico de Viana. 2.º — Fluvial Vilacondense .

«Dois» com timoneiro — 1.º — Sport Clube do Porto. 2.º — C.U.F.

«Quatro» — 1.º — Naval Infante D. Henrique. 2.º — Galitos.

«Oito» — 1.º — Fluvial Portuense. 2.º — C. D. U. P.

SENIORES

Skiff — 1.º — L. A. G. 2.º — Associação Naval de Lisboa. 3.º — Náutico de Viana.

Double-Scull — 1.º — C. U. F. 2.º — L. A. G. 3.º — Clube Ferroviário de Portugal.

«Dois» sem timoneiro — 1.º — Fluvial Vilacondense.

«Dois» com timoneiro — 1.º — C. U. F. 2.º — Sport Clube do Porto. 3.º — Associação Naval de Lisboa.

«Quatro» — 1.º — Fluvial Portuense. 2.º — Galitos. 3.º — C. U. F.

«Oito» — 1.º — C. U. F. 2.º — Caminhense. 3.º — Fluvial Portuense.

YOLLES

JUVENIS

«Quatro» — 1.º — Clube Ferroviário de Portugal. 2.º — Fluvial Vilacondense.

«Oito» — 1.º — Sport Clube do Porto. 2.º — Fluvial Vilacondense.

JUNIORES

«Quatro» — 1.º — Fluvial Vilacondense. 2.º — Galitos. 3.º — L. A. G. 4.º — Associação Naval de Lisboa.

«Oito» — 1.º — Clube Naval de Lisboa. 2.º — Sport Clube do Porto.

SENIORES

«Quatro» — 1.º — Galitos. 2.º — Associação Naval de Lisboa. 3.º — Clube Naval de Lisboa. 4.º — Naval 1.º de Maio.

«Oito» — 1.º — L. A. G. 2.º — Naval 1.º de Maio. 3.º — Naval Infante D. Henrique.

•

O banco aveirense que logrou o único título do Galitos — o «yolle» de quatro, seniores — era formado por João Veiga, António Oliveira, Carlos Santos, António Magalhães e João Simões, timoneiro.

O Futebol e a Psicologia

sair ou ficar quando um avançado se isola ou mesmo para evitar a recolha e um passe. Devem ainda possuir excelentes reflexos e deflexos, rápidos tempos de reacção oculo-manual, ampla visão periférica e extraordinário controle emocional.

Os defesas deverão ser indivíduos de meio-peso, de tipo atlético, com grande capacidade pulmonar, pois serão obrigados a esforços mais persistentes. Deverão ter boa capacidade bifocal, o que lhes permitirá situar a sua atenção simultâneamente na bola e no corpo do adversário. O campo visual não carece de ser tão extenso quanto o dos médios ou guarda-redes.

Os médios deevrão ter maior plasticidade e adaptabilidade, pois cabendo-lhes a dupla função de atacar e defender, jamais poderão perder de vista um outro aspecto fundamental da sua acção — dar coerência e unidade dinâmica à sua equipa. Para além duma rápida e completa visão de jogo, deverão ainda possuir excelente estado atlético e resistência cardio-vascular, condições de sociabilidade para não engendrarem preferências na distribuição do jogo e modéstia, já que a sua missão é, aos olhos do público, de menor evidência relativamente a outras posições.

E, para finalizar, falaremos dos avançados. Deverão possuir uma rapidez de reflexos e deflexos posturais e locomotores, condição essencial para que possam desmarcar-se ou driblar com facilidade e infiltrar-se na defesa contrária. Precisam, ainda, de ter boa coordenação cubo-podálica, isto é, a capacidade de colocar a bola com um pontapé no lugar mais difícil de ser alcançada pelo guarda-redes.

E fornece-nos a Psicologia este dado curioso. Essa precisão de pontapé, tantas vezes a fazer-se em plena corrida e sem possibilidades de preparação, é tanto mais fácil de ser conseguida quanto mais primitiva for a personalidade, isto é, mais natural e menos cultivada, já que a nossa cultura é braquial e não podálica, quer dizer: aprendemos a utilizar nas nossas tarefas muito mais as mãos e braços.

A Psicologia mostra assim, que a superioridade dos atacantes brasileiros sobre os demais se deve a que os germes africanos estão neles mais vivos que nos europeus. O Novo Mundo está mais perto da Selva do que o Velho; e, na Selva, os pés valem quase tanto (às vezes mais) quanto as mãos...

Há quem creia que outra condição essencial dos dianteiros é a combatividade. A experiência, porém, confirma que os melhores dianteiros não são os mais agressivos — no sentido usual da palavra —, mas os que menos se importam de ser contundidos, ou sejam, os que possuem, como os toureiros, traços auto-agressivos, dado que a sua missão não é tanto a de destruir, mas a de burlar as defesas, ainda que corram o risco de ser por estas derrubados.

Se bem que seja o delinquente que, teòricamente, agride a sociedade, na verdade, quem de facto está autorizada para qualquer agressão é a polícia, que, em teoria, a defende. As fichas dos melhores avançados mundiais apresentam, na sua maioria, traços auto-agressivos secundàriamente compensados.

António Dias Lemos

Hóquei em Patins

(1), José Maria (8), José Eduardo (1), Costa (1), Joel, Albertino e Almeida.

BEIRA-MAR — José Rui, Gil, Tavares (1), Isaac (3), Abel, Menício, Rui Abrantes e Gamelas.

Vitória certa, mas exagerada, dos donos do rinque — aliás bastante favorecidos pelo árbitro da partida. O Aguias, ao intervalo, já ganhava por 6-2, justamente tirando partido de erros do juiz da partida, que lhe validou alguns golos irregularmente conseguidos.

Conforme tivemos ensejo de noticiar já, principia na próxima sexta-feira, 4 de Agosto, o Campeonato de Juniores da Associação de Patinagem de Aveiro — que prosseguirá, depois, até 8 de Setembro, sempre com jogos nas noites de sextas-feiras.

Na primeiar volta, o calendário geral da prova é o seguinte:

1.º dia

OLIVEIRENSE — MEALHADA
SANJOANENSE — LAMAS

2.º dia

MEALHADA — SANJOANENSE
LAMAS — OLIVEIRENSE

3.º dia

SANJOANENSE — OLIVEIRENSE
LAMAS — MEALHADA

Confraternização Beiramarense

tempo de jogo, chegou à igualdade com um golo de BISMARK.

Depois, nas Caves do Barrocão, realizou-se um jantar oferecido pelos elementos da Direcção à Tertúlia Beiramarense. a altura dos brindes, diversos convivas puseram em relevo o significado daquela jornada de confraternização — em que o LITORAL, por intermédio do Director da Página Desportiva, foi convidado especial — e fizeram pertinentes afirmações sobre o momento, algo conturbado, que o Beira-Mar atravessa, manifestando a sua esperança em que a crise seja debelada o mais breve possível, em ordem a que, em futuro próximo, o popular e glorioso clube aveirense possa cabalmente cumprir, no campo desportivo, com a alta e pesada missão que lhe está reservada.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Na 2.ª Seção do 2.º Juízo da comarca de Aveiro e nos autos de Acção de Despejo que Luís Pereira Gomes, casado, da freguesia de Cacia, desta comarca, move a MARIA DO ROSÁRIO, solteira, maior, doméstica, que foi da Rua do Dr. Marques da Costa, Sarrazola, da freguesia de Cacia referida, e agora ausente em parte incerta de França, correm éditos de trinta dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando a mesma ré, para no prazo de 5 dias, findo o dos éditos, contestar, querendo, aquela acção de despejo, sob pena de condenação no pedido, que consiste em despejar imediatamente o prédio sito em Sarrazola e Rua do Dr. Marques da Costa, que habitava, e a pagar as rendas vencidas de 1.100$00 e as vincendas e as custas devidas.

Aveiro, 13 de Julho de 1972.

O Juiz de Direito,
Abílio José Valverde

O Escrivão de Direito,
José Cândido Gomes

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Domingo . . .	AVENIDA
Sábado . . .	SAÚDE
2.ª-feira . . .	OUDINOT
3.ª-feira . . .	NETO
4.ª-feira . . .	MOURA
5.ª-feira . . .	CENTRAL
6.ª-feira . . .	MODERNA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

A CIDADE

PORTO DE AVEIRO

NAVEGAÇÃO

Durante o mês de Junho transacto, entraram no porto de Aveiro 46 navios, que totalizaram 35 512 tAB, sendo 20 nacionais (19 489 tAB) e 26 estrangeiros (16 023 tAB).

No primeiro semestre do ano corrente atingiu-se um total de 233 navios entrados, que totalizaram 184 789 tAB, o que, em relação a igual período do ano anterior, corresponde um acréscimo, respectivamente, de 52 navios (28,7%) e 47 329 tAB (34,4%).

MERCADORIAS

Durante aquele mês, movimentaram-se no porto de Aveiro mercadorias num total de 26 486 toneladas, assim distribuídas: mercadorias entradas, 12 863; e mercadorias saídas, 13 623.

Com estes valores, o movimento de mercadorias no porto de Aveiro, não entrando em linha de conta com o movimento da frota bacalhoeira, durante o primeiro semestre do ano corrente, atingiu o montante de 139 258 toneladas.

Em relação a igual período do ano passado, verifica-se um acréscimo de 28 305 toneladas, ou seja o equivalente a um aumento de 25,5%.

PESCADO

Também no mês de Junho, movimentou-se no porto de pesca costeira, pescado no valor de 2 843 077$00, assim distribuído: peixe do arrasto costeiro, 2 050 784$00; peixe de traineiras, 487 117$00; e peixe de pesca artesanal, 305 176$00.

NOVAS ACTIVIDADES NO PORTO INDUSTRIAL

No dia 25 do mês de Junho findo, foi inaugurado, na zona industrial do porto de Aveiro, o terminal de produtos químicos da Fábrica CIRES (resinas sintéticas), de Estarreja, no qual esta Empresa luso-nipónica investiu cerca de 30 000 contos.

Essa inauguração verificou-se com a atracagem do primeiro navio-tanque, o navio sueco LIGUR, de 1 293 tAB, que, vindo do porto de Roterdão, descarregou, naquele terminal, 1 173 toneladas de cloreto de vinilo.

DISTRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS NA ESCOLA DE TABOEIRA

Mercê da generosidade e do espírito de bem servir a sua terra da maioria dos habitantes de Taboeira, as crianças da escola local têm vindo a beneficiar de alguns estímulos dignos de aplauso. E assim é que, para além de lhes ser proporcionado anualmente um período balnear e de lhes ser facilitada a frequência na referida escola, foram também criados prémios para os melhores alunos.

Numa sessão a que presidiu o Director do Distrito Escolar de Aveiro, foram contemplados com relógios de pulso e livros os alunos que mais se distinguiram durante o último ano lectivo e entregues outras lembranças aos restantes.

Durante a sessão, usaram da palavra o Director do Distrito Escolar e a sr.ª D. Maria Menriqueta Azevedo Rito que, em nome das professoras daquela escola, propôs que fosse solicitado à Câmara que se colocasse ali uma placa com o nome da sr.ª D. Arcelina Valente Moreira, Condessa de Taboeira, uma das figuras que mais se tem distinguido com repetidas e valiosas provas de dedicação pela escola e pelos alunos.

NOVO REBOCADOR PARA A LISNAVE

Na última quinta-feira, 27, com a presença de diversas entidades, realizou-se, nos Estaleiros de S. Jacinto, a cerimónia da bênção de um novo rebocador ali mandado construir pela Lisnave para servir no porto de Lisboa.

Serviu de madrinha à nova embarcação — o «Caramulo» — a aluna melhor classificada do Liceu desta cidade no ano lectivo agora findo.

PASSEIO ANUAL DO RECREIO ARTÍSTICO

A Sociedade Recreio Artístico promove, uma vez mais, o seu costumado passeio fluvial à mata de S. Jacinto, especialmente dedicado aos seus associados e familiares.

As inscrições poderão fazer-se até ao dia 13 de Agosto próximo, estando previsto o passeio para o dia 20 daquele mês, com partida, pelas 8 horas, do Canal Central.

Pessoas estranhas àquela colectividade poderão, este ano, inscrever-se também, mediante a aquisição de um convite, na sede do clube, ao preço de 10$00 para cavalheiros e de 5$00 para senhoras.

NOVA ESTAÇÃO DOS CTT DE S. JOÃO DO LOURE

Está prevista para o dia 4 de Agosto próximo a inauguração da nova Estação dos Correios de S. João do Loure, inicialmente anunciada para hoje, 29.

«CONCURSO DO VESTIDO À MODA ANTIGA» NAS FESTAS DE VILAR

A Comissão de Festas de Vilar organizou este ano um número inédito integrante do programa das festividades da Senhora da Vitória, que decorreram ali com muito interesse e sempre com a presença de muito público: primeiramente, as jovens daquele lugar mostraram-se na ruas envergando bonitos aventais de chita por elas próprias confeccionados; e, no último domingo, dia do encerramento dos festejos, houve um concorrido «Concurso do Vestido à Moda Antiga», em que participaram trinta e quatro concorrentes, que desfilaram perante os merecidos aplausos de uma vasta e interessada assistência.

Ao par Teresa Gamelas e José Gamelas foi atribuída a taça «O Comércio do Porto», instituída pela Delegação de Aveiro daquele conceituado matutino, ficando assim constituída a classificação individual: *1.º prémio* — Fernando da Silva Pinheiro; *2.º prémio* — Maria da Graça Matias; *3.º prémio* — Helena Dias; e *4.º prémio* — Rosa Celeste.

Ministé[...]ia
Secretaria [...] Indústria
Direc[...]
Co[...]

E[...]

Eu, A[...]QUITA, Engenhei[...] Delegação da [...]al dos Combustí[...]ber que a CASA [...]DE DE VERA-CR[...] pretende obter li[...]uma instalação de [...]gem de gases de [...]efeitos, com a capa[...]ximada de 2 500 li[...] Largo Maia de [...] n.º 19, freguesia [...]uz, concelho e dis[...]eiro.

E com[...] instalação se ac[...]da pelas disposiçõe[...] número 29 034, [...]ubro de 1938, que [...] a importação, [...] e tratamento i[...] petróleos bruto[...]rivados e resíduos[...] Decreto número 36[...] de Maio de 1947, [...] Regulamento d[...] daquelas instala[...] inconvenientes [...] incêndio, explo[...]es, são por isso [...]midade com as di[...] citado Decreto [...]34, convidadas a[...] singulares ou co[...] apresentar, por e[...] do prazo de 20 d[...]da data da publica[...]edital, as suas recl[...]ontra a concessão[...] requerida e exa[...]spectivo processo, [...]elegação, sita na R[...] Alfredo Magalhãe[...] 3.º, D.º, no Porto.

Porto, [...] de 1972

Engenhe[...] Delegação,

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Para o terceiro e consecutivo mandato na presidência da República, foi reeleito, em 25 do corrente mês, o senhor Almirante Américo Deus Rodrigues Thomaz.

Em hora tão difícil para a vida da Nação e em tão conturbada hora para a paz em todo o Mundo, é de ambicionar e esperar que a reeleição corresponda à confiança depositada pelo Colégio Eleitoral nas virtudes, méritos e virtualidades do Chefe do Estado.

Assim também o esperamos e ardentemente o desejamos.

Comemorações da chegada a Aveiro da Princesa Santa Joana

UMA VISITA GUIADA

Amanhã, domingo, conforme aqui oportunamente anunciámos, integra-se, nas celebrações litúrgicas em honra da Padroeira, a missa solenizada e celebrada, às 10 horas e na igreja de Jesus, pelo Bispo da Diocese. Após este acto religioso, será feita uma visita pública, guiada pelo Director do Museu, Dr. António Manuel Gonçalves, à «representação artística dos passos da vida de Santa Joana no Museu de Aveiro».

UM FILME

Também já aqui referimos que uma equipa de competentes técnicos da RTP iniciou, e tem continuado, em Aveiro, os trabalhos destinados a um filme sobre Santa Joana, que, em princípio, se admitia ser possível mostrar, pela primeira vez, em 4 de Agosto, data em que rigorosamente se completam cinco séculos sobre a entrada da Princesa no mosteiro de Jesus.

Segundo amável telefonema que nos foi feito, a equipa encarregada da produção não terá tempo para apresentá-la na altura prevista, sem detrimento da qualidade que ambiciona.

Também nós optamos pela qualidade: todo o ano-72 (e não um só dia ou certos dias) é tempo propício para sublinhar as efemérides, de tão elevada transcendência, da chegada a Aveiro e da entrada no convento da Princesa-Infanta.

UM SÓ JORNAL EM TRÊS JORNAIS

Os três semanários da cidade decidiram — à semelhança do que já fizeram por via de outros relevantes acontecimentos locais — publicar um número conjunto dedicado a Santa Joana.

Reservam a data para oportunidade em que possam já fixar, em útil registo informativo da historiografia local, as celebrações que decorrem e continuarão ainda a realizar-se.

«ARQUIVO DO DISTRITO DE AVEIRO»

Esta revista editará, ainda no decorrente ano jubilar de Santa Joana, um número especial, com variada temática sobre a ínclita filha do Rei Africano — o que será mais um inestimável serviço prestado pela tão creditada publicação — à cultura, em geral, e, em especial, à história de Aveiro.

«SELOS & MOEDAS»

Empenham-se afanosamente os responsáveis pela tão creditada revista da Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos na edição de um número especialmente consagrado à numária e aos selos de algum modo relacionados com a excelsa personalidade de Santa Joana.

Não duvidamos de que a tão prestante e lúcida Secção nos dê, uma vez mais, plena mostra dos seus já tão firmados créditos.

As Realidades e Virtudes Agro-Pecuárias da Região do Vouga

Sobre a elucidativa mostra documental, colóquio e I Feira-Exposição Agro-Pecuária de Aveiro — que se realizaram em 21, 22 e 23 do corrente — daremos notícia, com o merecido relevo, no próximo número deste jornal.

Também esperamos poder publicar aqui passagens do muito e válido que foi dito no decurso daqueles importantíssimos acontecimentos.

NA CASA PABLITO
Exposição de Arte Infantil

Conforme aqui oportunamente anunciámos, a recém-inaugurada *Casa Pablito — Lazer e Vestuário* promoveu uma exposição de arte infantil, que obteve inesperado êxito — quer quanto ao número dos trabalhos apresentados (256) quer quanto ao interesse despertado no público, que tem afluído em massa ao curiosíssimo certame.

É de louvar a iniciativa dos proprietários, D. Esperança do Céu Simões Peixinho Ramos e marido, o conhecido industrial e artista-fotógrafo Carlos Alberto Vidal Ramos.

O júri — o cineasta, escritor e artista-plástico dr. Vasco Branco, prof. e jornalista Mário da Rocha, o artista Guerra de Abreu e a educadora infantil Ermelinda Gomes Peixinho — atribuíu as seguintes classificações: *Classe A* (até aos 5 anos) — 1.º prémio, David José Christo Cerqueira, 2.º, Sara Raquel Fino, 3.º, Maria Miguel Marques da Silva Lucas, e menção honrosa a Nuno Miguel Marques da Silva Lucas e a Judite Casimiro Andrade; *Classe B* (dos 5 aos 7 anos) — 1.º prémio, Maria de Fátima Duarte Moura, 2.º, Moisés Alberto Delfim, 3.º, Maria Guiomar, e menção honrosa a Nuno Miguel Maia Pena e a Fátima Moura; *Classe C* (dos 7 aos 10 anos) — 1.º prémio, Manuel Aires, 2.º, Augusto Zé, 3.º, Cláudia Albino, e menção honrosa a Emílio Carrilho Matos, Cristina Maria Cerqueira Borges e Arménio Anastácio.

A exposição estará patente até segunda-feira próxima, das 21 às 23 horas.

Festas da Cidade de Aveiro
EMENTAS REGIONAIS

Amanhã, domingo, 23, os estabelecimentos a seguir indicados servirão as afamadas canja de enguias e caldeirada regional de enguias:

HOTEL IMPERIAL
HOTEL ARCADA
PENSÃO RESTAURANTE PALMEIRA
PENSÃO RESTAURANTE MODERNO
PENSÃO AVEIRENSE
RESTAURANTE CENTENARIO
RESTAURANTE GALO D'OURO
RESTAURANTE FERRO
RESTAURANTE PALHUÇA
RESTAURANTE CHURRASQUEIRA DAS GLICINIAS
SNACK-BAR ZIG-ZAG
SNACK-BAR TANGARA
SNACK-BAR ALEXANDRE
SNACK-BAR CORTIÇO DOURADO
CAFÉ RESTAURANTE O CÃO QUE FUMA
CAFÉ RESTAURANTE ORLANDO
CASA DE PASTO ADEGA DO EVARISTO
CASA DE PASTO PINHO

COMUNICADO

O abaixo assinado, ausente em viagem profissional, só agora pôde tomar conhecimento do aviso publicado neste jornal, em 8 do corrente, por Sebastião Ribeiro da Silva.

A este propósito, comunica-se ao público em geral e aos possíveis interessados na compra do prédio situado na Rua do Carmo, 37, em Aveiro, que o signatário foi cabeça de casal nos autos do inventário obrigatório a que se procedeu por óbito de seus avós, Manuel Ribeiro da Silva e Claudina Rodrigues da Silva, o qual correu termos pela 2.ª Secção do 2.º Juízo Cível do Porto, sob o n.º 22/70.

Qualquer pessoa pode constatar, neste processo de inventário:

a) — que o signatário prestou declarações de cabeça de casal absolutamente exactas, com total respeito pela verdade e direitos de todos os interessados na partilha.

b) — que o interessado Sebastião Ribeiro da Silva se fez representar nos autos de inventário obrigatório acima referidos, por procurador forense, pelo que dispôs de todos os meios legais necessários à defesa dos seus direitos e interesses, não tendo por isso qualquer fundamento legal ou moral para anular a partilha.

O aviso publicado neste jornal, no passado dia 8 do corrente por este Sebastião Ribeiro da Silva, contém assim, uma repugnante mentira, que por este meio e desde já se repele enèrgicamente.

Contra o referido Sebastião Ribeiro da Silva, o signatário já apresentou denúncia relativa ao crime de difamação cometido através da Imprensa e ao mesmo vai exigir indemnização pelas perdas e danos resultantes do seu indigno procedimento.

Carlos Sebastião Ribeiro da Silva

(Segue-se o reconhecimento)

INAUGURAÇÃO DA MESSE DE SARGENTOS NO R. I. 10

O Comandante da Região Militar de Coimbra, sr. General Luís Mário do Nascimento, visitou, na última quarta-feira, 26, o Regimento de Infantaria n.º 10, desta cidade, a fim de presidir à inauguração da nova sala para a messe de Sargentos.

Acompanhado pelo ex-Comandante da Unidade, sr. Coronel Narsélio Fernandes Matias (a quem se deve mais este melhoramento), do Comandante e 2.º Comandante do Regimento, respectivamente, sr. Major Carlos Alberto Simões Ramalheira e Major António Joaquim Alves Moreira, assistiu a um almoço de confraternização na nova sala de Sargentos, tendo para todos palavras de admiração e estímulo. Terminado o almoço, observou outros melhoramentos no quartel-sede, em especial na sala do Soldado, tendo regressado a Coimbra, ao fim da tarde, visìvelmente satisfeito.

cartões de Visita

DE FÉRIAS

Encontra-se, nesta cidade, juntamente com sua esposa, filha e netinho, em gozo de merecidas férias, o conceituado alfaiate-costureiro aveirense sr. Américo Picado, que deverá regressar à América do Norte, onde se encontra radicado há já alguns anos, no dia 10 de Agosto próximo.

NASCIMENTO

No dia 10 do corrente, nasceu, nesta cidade, a primeira filhinha do casal da sr.ª D. Luzia da Maia Lopes Almeida Matos e do sr. Henrique João de Almeida Moreira de Matos, filho do jornalista e nosso bom amigo sr. José Moreira de Matos.

À menina será dado o nome de Carla Sandra Lopes de Almeida Moreira de Matos.

Cartaz de Espectáculos
TEATRO AVEIRENSE

Terça-feira, 1 — à noite

DOCE VENENO — com Anthony Perkins.

Para maiores de 17 anos.

Quarta-feira, 2 — à noite

A AMEAÇA — com Mia Farrow.

Para maiores de 18 anos.

Quinta-feira, 3 — à noite

A RAPARIGA DAS VIOLETAS — com Sara Montiel.

Para maiores de 10 anos.

CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 29 — à noite

FRANKENSTAIN — Conquistador do Mundo — com Tadao Takashima e Takashi Shimura.

Para maiores de 14 anos.

Domingo, 30 — à tarde e à noite

A GRANDE ODISSEIA — com Sean Connery e Claudia Cardinale.

Para maiores de 14 anos.

A CIDADE

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Domingo . . .	AVENIDA
Sábado . . .	SAÚDE
2.ª-feira . . .	OUDINOT
3.ª-feira . . .	NETO
4.ª-feira . . .	MOURA
5.ª-feira . . .	CENTRAL
6.ª-feira . . .	MODERNA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

PORTO DE AVEIRO

NAVEGAÇÃO

Durante o mês de Junho transacto, entraram no porto de Aveiro 46 navios, que totalizaram 35 512 tAB, sendo 20 nacionais (19 489 tAB) e 26 estrangeiros (16 023 tAB).

No primeiro semestre do ano corrente atingiu-se um total de 233 navios entrados, que totalizaram 184 789 tAB, o que, em relação a igual período do ano anterior, corresponde um acréscimo, respectivamente, de 52 navios (28,7%) e 47 329 tAB (34,4%).

MERCADORIAS

Durante aquele mês, movimentaram-se no porto de Aveiro mercadorias num total de 26 486 toneladas, assim distribuídas: mercadorias entradas, 12 863; e mercadorias saídas, 13 623.

Com estes valores, o movimento de mercadorias no porto de Aveiro, não entrando em linha de conta com o movimento da frota bacalhoeira, durante o primeiro semestre do ano corrente, atingiu o montante de 139 258 toneladas.

Em relação a igual período do ano passado, verifica-se um acréscimo de 28 305 toneladas, ou seja o equivalente a um aumento de 25,5%.

PESCADO

Também no mês de Junho, movimentou-se no porto de pesca costeira, pescado no valor de 2 843 077$00, assim distribuído: peixe do arrasto costeiro, 2 050 784$00; peixe de traineiras, 487 117$00; e peixe de pesca artesanal, 305 176$00.

NOVAS ACTIVIDADES NO PORTO INDUSTRIAL

No dia 25 do mês de Junho findo, foi inaugurado, na zona industrial do porto de Aveiro, o terminal de produtos químicos da Fábrica CIRES (resinas sintéticas), de Estarreja, no qual esta Empresa luso-nipónica investiu cerca de 30 000 contos.

Essa inauguração verificou-se com a atracagem do primeiro navio-tanque, o navio sueco LIGUR, de 1 293 tAB, que, vindo do porto de Roterdão, descarregou, naquele terminal, 1 173 toneladas de cloreto de vinilo.

DISTRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS NA ESCOLA DE TABOEIRA

Mercê da generosidade e do espírito de bem servir a sua terra da maioria dos habitantes de Taboeira, as crianças da escola local têm vindo a beneficiar de alguns estímulos dignos de aplauso. E assim é que, para além de lhes ser proporcionado anualmente um período balnear e de lhes ser facilitada a frequência na referida escola, foram também criados prémios para os melhores alunos.

Numa sessão a que presidiu o Director do Distrito Escolar de Aveiro, foram contemplados com relógios de pulso e livros os alunos que mais se distinguiram durante o último ano lectivo e entregues outras lembranças aos restantes.

Durante a sessão, usaram da palavra o Director do Distrito Escolar e a sr.ª D. Maria Menriqueta Azevedo Rito que, em nome das professoras daquela escola, propôs que fosse solicitado à Câmara que se colocasse ali uma placa com o nome da sr.ª D. Arcelina Valente Moreira, Condessa de Taboeira, uma das figuras que mais se tem distinguido com repetidas e valiosas provas de dedicação pela escola e pelos alunos.

NOVO REBOCADOR PARA A LISNAVE

Na última quinta-feira, 27, com a presença de diversas entidades, realizou-se, nos Estaleiros de S. Jacinto, a cerimónia da bênção de um novo rebocador ali mandado construir pela Lisnave para servir no porto de Lisboa.

Serviu de madrinha à nova embarcação — o «Caramulo» — a aluna melhor classificada do Liceu desta cidade no ano lectivo agora findo.

PASSEIO ANUAL DO RECREIO ARTÍSTICO

A Sociedade Recreio Artístico promove, uma vez mais, o seu costumado passeio fluvial à mata de S. Jacinto, especialmente dedicado aos seus associados e familiares.

As inscrições poderão fazer-se até ao dia 13 de Agosto próximo, estando previsto o passeio para o dia 20 daquele mês, com partida, pelas 8 horas, do Canal Central.

Pessoas estranhas àquela colectividade poderão, este ano, inscrever-se também, mediante a aquisição de um convite, na sede do clube, ao preço de 10$00 para cavalheiros e de 5$00 para senhoras.

NOVA ESTAÇÃO DOS CTT DE S. JOÃO DO LOURE

Está prevista para o dia 4 de Agosto próximo a inauguração da nova Estação dos Correios de S. João do Loure, inicialmente anunciada para hoje, 29.

«CONCURSO DO VESTIDO À MODA ANTIGA» NAS FESTAS DE VILAR

A Comissão de Festas de Vilar organizou este ano um número inédito integrante do programa das festividades da Senhora da Vitória, que decorreram ali com muito interesse e sempre com a presença de muito público: primeiramente, as jovens daquele lugar mostraram-se na ruas envergando bonitos aventais de chita por elas próprias confeccionados; e, no último domingo, dia do encerramento dos festejos, houve um concorrido «Concurso do Vestido à Moda Antiga», em que participaram trinta e quatro concorrentes, que desfilaram perante os merecidos aplausos de uma vasta e interessada assistência.

Ao par Teresa Gamelas e José Gamelas foi atribuída a taça «O Comércio do Porto», instituída pela Delegação de Aveiro daquele conceituado matutino, ficando assim constituída a classificação individual: *1.º prémio* — Fernando da Silva Pinheiro; *2.º prémio* — Maria da Graça Matias; *3.º prémio* — Helena Dias; e *4.º prémio* — Rosa Celeste.

Ministé[...]ia
Secretaria d[...] Indústria
Direc[...]s
C[...]
E[...]

Eu, A[...]QUITA, Engenhei[...] Delegação da D[...]al dos Combustí[...]ber que a CASA [...]E DE VERA-CR[...] pretende obter li[...]ma instalação d[...]gem de gases de [...]efeitos, com a cap[...]ximada de 2 500 li[...] Largo Maia de [...] n.º 19, freguesia [...]uz, concelho e di[...]eiro.

E com[...] instalação se a[...]a pelas disposiçõe[...] número 29 034, [...]ubro de 1938, que [...]a importação, [...]n e tratamento i[...]e petróleos brut[...]rivados e resíduos [...] Decreto número 36[...]de Maio de 1947, [...]o Regulamento d[...] daquelas instala[...]s inconvenientes [...]e incêndio, explo[...]ões, são por isso [...]rmidade com as d[...] citado Decreto n[...]34, convidadas a[...] singulares ou co[...] apresentar, por es[...] do prazo de 20 di[...]s da data da public[...]dital, as suas rec[...]ontra a concessão [...] requerida e exa[...]spectivo processo, [...]elegação, sita na R[...] Alfredo Magalhães [...]3.º, D.º, n[...] Porto.

Porto, [...] de 1972

Engenhei[...] Delegação,

TRE[...]-SE

A CA[...]PIRI no lugar da[...] motivo de retira[...]oprietária para [...]
Inform[...] mesmo local.

BOTE[...]E - SE

Novo[...] 42 boca, 0,50 de p[...]
Falar [...] 23057

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Para o terceiro e cansecutivo mandato na presidência da República, foi reeleito, em 25 do corrente mês, o senhor Almirante Américo Deus Rodrigues Thomaz.

Em hora tão difícil para a vida da Nação e em tão conturbada hora para a paz em todo o Mundo, é de ambicionar e esperar que a reeleição corresponda à confiança depositada pelo Colégio Eleitoral nas virtudes, méritos e virtualidades do Chefe do Estado.

Assim também o esperamos e ardentemente o desejamos.

Comemorações da chegada a Aveiro da Princesa Santa Joana

UMA VISITA GUIADA

Amanhã, domingo, conforme aqui oportunamente anunciámos, integra-se, nas celebrações litúrgicas em honra da Padroeira, a missa solenizada e celebrada, às 10 horas e na igreja de Jesus, pelo Bispo da Diocese. Após este acto religioso, será feita uma visita pública, guiada pelo Director do Museu, Dr. António Manuel Gonçalves, à «representação artística dos passos da vida de Santa Joana no Museu de Aveiro».

UM FILME

Também já aqui referimos que uma equipa de competentes técnicos da RTP iniciou, e tem continuado, em Aveiro, os trabalhos destinados a um filme sobre Santa Joana, que, em princípio, se admitia ser possível mostrar, pela primeira vez, em 4 de Agosto, data em que rigorosamente se completam cinco séculos sobre a entrada da Princesa no mosteiro de Jesus.

Segundo amável telefonema que nos foi feito, a equipa encarregada da produção não terá tempo para apresentá-la na altura prevista, sem detrimento da qualidade que ambiciona.

Também nós optamos pela qualidade: todo o ano-72 (e não um só dia ou certos dias) é tempo propício para sublinhar as efemérides, de tão elevada transcendência, da chegada a Aveiro e da entrada no convento da Princesa-Infanta.

UM SÓ JORNAL EM TRÊS JORNAIS

Os três semanários da cidade decidiram — à semelhança do que já fizeram por via de outros relevantes acontecimentos locais — publicar um número conjunto dedicado a Santa Joana.

Reservam a data para oportunidade em que possam já fixar, em útil registo informativo da historiografia local, as celebrações que decorrem e continuarão ainda a realizar-se.

«ARQUIVO DO DISTRITO DE AVEIRO»

Esta revista editará, ainda no decorrente ano jubilar de Santa Joana, um número especial, com variada temática sobre a ínclita filha do Rei Africano — o que será mais um inestimável serviço prestado pela tão creditada publicação — à cultura, em geral, e, em especial, à história de Aveiro.

«SELOS & MOEDAS»

Empenham-se afanosamente os responsáveis pela tão creditada revista da Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos na edição de um número especialmente consagrado à numária e aos selos de algum modo relacionados com a excelsa personalidade de Santa Joana.

Não duvidamos de que a tão prestante e lúcida Secção nos dê, uma vez mais, plena mostra dos seus já tão firmados créditos.

As Realidades e Virtudes Agro-Pecuárias da Região do Vouga

Sobre a elucidativa mostra documental, colóquio e I Feira-Exposição Agro-Pecuária de Aveiro — que se realizaram em 21, 22 e 23 do corrente — daremos notícia, com o merecido relevo, no próximo número deste jornal.

Também esperamos poder publicar aqui passagens do muito e válido que foi dito no decurso daqueles importantíssimos acontecimentos.

NA CASA PABLITO

Exposição de Arte Infantil

Conforme aqui oportunamente anunciámos, a recém-inaugurada *Casa Pablito — Lazer e Vestuário* promoveu uma exposição de arte infantil, que obteve inesperado êxito — quer quanto ao número dos trabalhos apresentados (256) quer quanto ao interesse despertado no público, que tem afluído em massa ao curiosíssimo certame.

É de louvar a iniciativa dos proprietários, D. Esperança do Céu Simões Peixinho Ramos e marido, o conhecido industrial e artista-fotógrafo Carlos Alberto Vidal Ramos.

O júri — o cineasta, escritor e artista-plástico dr. Vasco Branco, prof. e jornalista Mário da Rocha, o artista Guerra de Abreu e a educadora infantil Ermelinda Gomes Peixinho — atribuíu as seguintes classificações: *Classe A* (até aos 5 anos) — 1.º prémio, David José Christo Cerqueira, 2.º, Sara Raquel Fino, 3.º, Maria Miguel Marques da Silva Lucas, e menção honrosa a Nuno Miguel Marques da Silva Lucas e a Judite Casimiro Andrade; *Classe B* (dos 5 aos 7 anos) — 1.º prémio, Maria de Fátima Duarte Moura, 2.º, Moisés Alberto Delfim, 3.º, Maria Guiomar, e menção honrosa a Nuno Miguel Maia Pena e a Fátima Moura; *Classe C* (dos 7 aos 10 anos) — 1.º prémio, Manuel Aires, 2.º, Augusto Zé, 3.º, Cláudia Albino, e menção honrosa a Emílio Carrilho Matos, Cristina Maria Cerqueira Borges e Arménio Anastácio.

A exposição estará patente até segunda-feira próxima, das 21 às 23 horas.

Festas da Cidade de Aveiro

EMENTAS REGIONAIS

Amanhã, domingo, 23, os estabelecimentos a seguir indicados servirão as afamadas canja de enguias e caldeirada regional de enguias:

HOTEL IMPERIAL
HOTEL ARCADA
PENSÃO RESTAURANTE PALMEIRA
PENSÃO RESTAURANTE MODERNO
PENSÃO AVEIRENSE
RESTAURANTE CENTENARIO
RESTAURANTE GALO D'OURO
RESTAURANTE FERRO
RESTAURANTE PALHUÇA
RESTAURANTE CHURRASQUEIRA DAS GLICINIAS
SNACK-BAR ZIG-ZAG
SNACK-BAR TANGARA
SNACK-BAR ALEXANDRE
SNACK-BAR CORTIÇO DOURADO
CAFÉ RESTAURANTE O CÃO QUE FUMA
CAFÉ RESTAURANTE ORLANDO
CASA DE PASTO ADEGA DO EVARISTO
CASA DE PASTO PINHO

COMUNICADO

O abaixo assinado, ausente em viagem profissional, só agora pôde tomar conhecimento do aviso publicado neste jornal, em 8 do corrente, por Sebastião Ribeiro da Silva.

A este propósito, comunica-se ao público em geral e aos possíveis interessados na compra do prédio situado na Rua do Carmo, 37, em Aveiro, que o signatário foi cabeça de casal nos autos do inventário obrigatório a que se procedeu por óbito de seus avós, Manuel Ribeiro da Silva e Claudina Rodrigues da Silva, o qual correu termos pela 2.ª Secção do 2.º Juízo Cível do Porto, sob o n.º 22/70.

Qualquer pessoa pode constatar, neste processo de inventário:

a) — que o signatário prestou declarações de cabeça de casal absolutamente exactas, com total respeito pela verdade e direitos de todos os interessados na partilha.

b) — que o interessado Sebastião Ribeiro da Silva se fez representar nos autos de inventário obrigatório acima referidos, por procurador forense, pelo que dispôs de todos os meios legais necessários à defesa dos seus direitos e interesses, não tendo por isso qualquer fundamento legal ou moral para anular a partilha.

O aviso publicado neste jornal, no passado dia 8 do corrente por este Sebastião Ribeiro da Silva, contém assim, uma repugnante mentira, que por este meio e desde já se repele enèrgicamente.

Contra o referido Sebastião Ribeiro da Silva, o signatário já apresentou denúncia relativa ao crime de difamação cometido através da Imprensa e ao mesmo vai exigir indemnização pelas perdas e danos resultantes do seu indigno procedimento.

Carlos Sebastião Ribeiro da Silva

(Segue-se o reconhecimento)

INAUGURAÇÃO DA MESSE DE SARGENTOS NO R. I. 10

O Comandante da Região Militar de Coimbra, sr. General Luís Mário do Nascimento, visitou, na última quarta-feira, 26, o Regimento de Infantaria n.º 10, desta cidade, a fim de presidir à inauguração da nova sala para a messe de Sargentos.

Acompanhado pelo ex-Comandante da Unidade, sr. Coronel Narsélio Fernandes Matias (a quem se deve mais este melhoramento), do Comandante e 2.º Comandante do Regimento, respectivamente, sr. Major Carlos Alberto Simões Ramalheira e Major António Joaquim Alves Moreira, assistiu a um almoço de confraternização na nova sala de Sargentos, tendo para todos palavras de admiração e estímulo. Terminado o almoço, observou outros melhoramentos no quartel-sede, em especial na sala do Soldado, tendo regressado a Coimbra, ao fim da tarde, visìvelmente satisfeito.

Cartões de Visita

DE FÉRIAS

Encontra-se, nesta cidade, juntamente com sua esposa, filha e netinho, em gozo de merecidas férias, o conceituado alfaiate-costureiro aveirense sr. Américo Picado, que deverá regressar à América do Norte, onde se encontra radicado há já alguns anos, no dia 10 de Agosto próximo.

NASCIMENTO

No dia 10 do corrente, nasceu, nesta cidade, a primeira filhinha do casal da sr.ª D. Luzia da Maia Lopes Almeida Matos e do sr. Henrique João de Almeida Moreira de Matos, filho do jornalista e nosso bom amigo sr. José Moreira de Matos.

À menina será dado o nome de Carla Sandra Lopes de Almeida Moreira de Matos.

Cartaz de Espectáculos

TEATRO AVEIRENSE

Terça-feira, 1 — à noite
DOCE VENENO — com Anthony Perkins.
Para maiores de 17 anos.

Quarta-feira, 2 — à noite
A AMEAÇA — com Mia Farrow.
Para maiores de 18 anos.

Quinta-feira, 3 — à noite
A RAPARIGA DAS VIOLETAS — com Sara Montiel.
Para maiores de 10 anos.

CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 29 — à noite
FRANKENSTAIN — Conquistador do Mundo — com Tadao Takashima e Takashi Shimura.
Para maiores de 14 anos.

Domingo, 30 — à tarde e à noite
A GRANDE ODISSEIA — com Sean Connery e Claudia Cardinale.
Para maiores de 14 anos.

COMPANHIA DE SEGUROS COM ESCRITÓRIO EM AVEIRO

PRECISA

le Empregado de Serviços Externos.
Indispensável ter o curso comercial ou equivalência. — Carta à Redacção, n.º 58.

SACOS DE PAPEL PARA LIXO

À VENDA NOS SUPERMERCADOS:

CORTIÇO DOURADO
AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 5º

COPA
RUA CLUBE DOS GALITOS, 7

BEIRA-VOUGA
AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 191

AVEIRO

Distribuidor-SOSAPEL-Telef. 561570-LISBOA

Especializada em vestuário exterior para ambos os sexos

Galeria do Vestuário

Execução de fatos por medida, sem prova, em 24 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 56 — Telef. 26089 — AVEIRO

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Por este se anuncia que nos autos de execução de sentença que correm termos pela 2.ª Secção — 1.º Juízo desta comarca, movido por Adelino Vieira de Carvalho, solteiro, maior, de Oliveirinha, contra António dos Santos Vieira, casado, ausente em parte incerta da França e que teve o seu último domicílio no lugar da Póvoa do Valado — Oliveirinha, é o mesmo executado citado para, no prazo de CINCO DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da data da 2.ª e última publicação deste anúncio, pagar ao exequente a quantia de 60 000$00 — montante de indemnização — ou, ao mesmo prazo, nomear bens à penhora suficientes para esse pagamento ou deduzir a oposição que entender.

Está conforme.

Aveiro, 21 de Julho de 1972.

O Juiz de Direito,
Afonso Andrade

O Escrivão de Direito,
João G. Patrício

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dit.º — Telefone 23 875 — a partir das 18 horas com hora marcada

Residência — Rua de Ílhavo, 106-3.º
Telefone 22 750

EM ÍLHAVO

o Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas.

Vendem-se

— balança Berkel, automática, em perfeito estado de nova, com a capacidade de 2 Kgs.
— um moinho de café Hobart.

Nesta Redacção se informa.

M. Bem Cónego

MÉDICO

Doenças da BOCA e DENTES

Cons.: R. Cons. Luís de Magalhães, 39 -2.º
Telef. 24102
AVEIRO

Armazém — Aluga-se

sito nas Agras do Norte.
Nesta Redacção se informa.

Dr. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações

Consultório

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 28-A-2.º
— às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 15 às 16 h

Telefones 23 182-75-45 75 75-277
AVEIRO

RECEBE-SE

Entulho na Rua do Coracos, no Sol-Posto.

Quinta do Gato

António Brandão

ADVOGADO

TRAVESSA DO GOVERNO CIVIL, N. [illegible] - 1.º

Telef. 23459 AVEIRO

ALUGA-SE

— na Rua Hintze Ribeiro, n.º 74, estabelecimento com ampla cave. Serve para qualquer ramo de negócio.

Informa telef. 22491

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª publicação

No dia 6 de Outubro próximo, pelas 14 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, se há-de proceder à arrematação, em hasta pública e em 1.ª praça, do direito e acção à meação nos bens comuns do casal do executado Luís da Silva Peixe, separado judicialmente de Joana Rosa Marques Marieiro, da Gafanha da Aquém, do concelho de Ílhavo, desta comarca, que foi penhorado ao executado nos autos de execução por custas e pedido que lhe move o M.º P.º pela quantia exequenda de 13.718$20, o qual será posto em praça pelo valor de 30.000$00, e será entregue a quem maior lanço oferecer acima dessa quantia.

Aveiro, 24 de Julho de 1972.

O Juiz de Direito,
Abílio José Valverde

O Escrivão de Direito,
José Cândido Gomes

8 DIAS EM LONDRES

PREÇOS A PARTIR DE: 3350$00

INCLUINDO: AVIÃO, HOTEL, VISITA À CIDADE, TRANSPORTE DO AEROPORTO HOTEL-AEROPORTO.

PARTIDAS: JULHO, 27
AGOSTO, 3, 10, 17, 24, 31
SETEMBRO, 7, 14, 21

Agência de Viagens "OS CAPOTES"

Telef. 22433, 25620 ÍLHAVO

Filial em Espinho: Avenida 8, 436 — Telef. 920050

CONFEITARIA PEIXINHO

TRESPASSA-SE

Para qualquer tipo de negócio. Dão-se facilidades de pagamento.

Tratar na Rua de Coimbra, N.º 11, Telef. 22115 — em Aveiro.

M. Gonçalves Pericão

Médico-Especialista

RINS E VIAS URINÁRIAS

CONSULTÓRIO: *Av. do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 50-1.º Telef. 22951 — Aveiro*

CONSULTAS { Das 14 às 16 h. Sab 11 às 13 h.

RESIDÊNCIA: *Quinta do Picado Telef. 94163*

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

Para citação de credores desconhecidos

Proc. n.º 95/B — 2.ª Secção

1.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, secção da Secretaria acima referida, correm éditos de vinte dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados João Simões Crespo e mulher, Elisa Rodrigues Simões, Elisa Rodrigues ou Elisa Rodrigues Crespo, residentes na R. Comércio, Brasil, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Rosa de Jesus Lopes ou Rosa Inocência Flora, solteira, de Verdemilho, desta comarca, nos termos do art.º 866 C. P. C.

Aveiro, 22 de Junho de 1972.

O Escrivão de Direito,
José Cândido Gomes

O Juiz de Direito,
Abílio José Valverde

Vendem-se

— 3 lotes na *Rua de Ílhavo*, (à fonte dos amores) — 100 contos cada habitação de 150 m.2 c/ anteprojecto

— 6 lotes (últimos) nos *Santos Mártires* com anteprojecto aprovado.

— Casa em *Esgueira* frente aos C. T. T. dá para 1/c comercial c/ cave mais 2 pisos.

— casas na *Rua Eça de Queirós*, na *Rua do Rato* e na *Rua da Santa Joana* a 5%.

Alugam-se

Duas grandes lojas em 3 pisos, com cave e quintal em prédio novo, na *Rua Dr. Nascimento Leitão* (ao Hotel Imperial).

Informa: Dr. Paulo Catarino, Telefs. 23451 e 22873.

ALUGAM-SE

HABITAÇÃO no 2.º andar dto, por cima do Café Palácio.

SALA no 1.º andar dto. do mesmo prédio.

Pedir informações: - Armazéns Sérgios AVEIRO.

DUARTE RODRIGUES

ADVOGADO

TRAV. DO GOVERNO CIVIL, 4-1.º ESQ.º
SALA 1

Tel. 24738 AVEIRO

VENDE-SE

— terreno para construção em Esgueira (junto a uma paragem do autocarro).

Trata Germano Fonseca (solicitador), Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 43-1.º Aveiro.

Laboratório de Análises Clínicas

'JOÃO DE AVEIRO'

José Maria Raposo
Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra
urso de Bacterao-ogia da Faculdade de Medicina de Paris
MÉDICO ESPECIALISTA

Dionísio Vidal Coelho
MÉDICO

CENTRO PARTICULAR DE TRANSFUSÕES

João Cura Soares
MÉDICO ESPECIALISTA
Telef.: Res. 24800

Praça Frederico Ulrich (Ponte-Praça) n.º 10 — 1.º andar
Telefone 22349 — AVEIRO

20 000
DATSUN
Em Agosto de 1968 iniciámos a montagem
em Portugal de veículos DATSUN.
Temos concluído milhares de unidades.
Temos sido intransigentes em todos os
controles de qualidade, em todos
os testes finais.
Agora, em Julho de 1972, lançámos o
20 000.º DATSUN, com a mesma
preocupação da primeira hora - QUALIDADE.
ENTREPOSTO
LAGRAFA, LDA.

O FUTEBOL E A PSICOLOGIA

UM ARTIGO DO PROF. ANTÓNIO DIAS DE LEMOS

A crise declarada do futebol aveirense, a que quase poderíamos chamar de denominador comum da sua vida, ao longo de meio século de actividade, levou-nos, não sem uma certa hesitação, a dizer alguma coisa da nossa experiência e estudo destes problemas — na convicção, apenas, de que o seu relato poderá ser útil à diferente e inadiável prespectivação que terá de ser dada ao futebol da cidade.

Não nos iremos deter sobre a situação económica que aflige a colectividade, sugerir ou equacionar soluções que a possam minorar ou resolver, pois não pretendemos viver a situação de ridículo e patetice em que outros se viram envolvidos quando quiseram, senão inverter, exagerar nas suas atribuições. Vimos, isso sim, no campo puramente do futebol, contestar a rotina e o imperismo que reinam no nosso clube, procurando mostrar novos aspectos, outros caminhos ou soluções que nos hão-de — quero crer — , mais cedo ou mais tarde, arrancar do verdadeiro estado de subdesenvolvimento actual.

O futebol, como desporto, está hoje tão em voga quanto a Psicologia, com a diferença de que o primeiro invadiu todos os extractos sociais de quase o Mundo inteiro, enquanto esta continua circunscrita, em sua acção, às camadas mais cultas de cada país. No entanto, a sua aproximação tem-se cifrado por um número cada vez mais dilatado, particularmente nos países onde o futebol continua a ser o grande espectáculo das multidões.

E é assim que, para além dos técnicos de Educação Física, cuja contribuição é, em cada dia, mais premente e indispensável, do contacto entre os técnicos de futebol que se dedicam a aumentar a habilidade de empregar os pés e na integração do jogo a adaptar a táctica mais conveniente, e os técnicos devotados a melhorar o uso da cabeça, muito de proveitoso se tem retirado, pois importa a todos o conhecimento de que tanto os pés como a cabeça não são senão partes do que só recentemente se começa a levar verdadeiramente a sério: — a individualidade pessoal humana.

Não é possível jogar uma partida de futebol ou seja que desporto for com partes separadas de nós mesmos, só com as pernas ou só com o cérebro. Jogamos com a totalidade do que somos. Acontece, porém, ser variável essa totalidade e passível, portanto, de proporcionar rendimentos diversos no campo de jogo. Há um complexo número de factores que importará isolar e ponderar, para, em cada ocasião, se poder prognosticar o resultado da contribuição individual. Só assim se poderão evitar «surpresas», não só no rendimento individual, como no colectivo.

Virá até a-propósito abordar aquele tema que sempre vem à baila, nomeadamente quando as coisas não correm bem: — o *«moral» da equipa.*

Para o público, em geral, este aspecto é habitualmente associado a fatores de ordem económica. Sem deixarmos de considerar a sua relevância, poderemos adiantar que o conceito de *«moral» da equipa* é bem mais dilatado. Assim, o estado de saúde, a resistência física, o grau de aptidão para o jogo (não esquecer quanto ele é subjectivo em função dos lugares a ocupar), o nível de treino, o ajustamento com os demais companheiros, o seu interesse em ganhar o fogo, o controle emocional ante emergências infaustas, o grau de autodisciplina — são, nos jogadores, outros factores a ter em conta, sendo até considerados estes quatro últimos como o que, de uma maneira confusa, se chamava de *«moral» da equipa*. Estes factores podem hoje ser explorados e avaliados por métodos científicos, como técnicas há para, perante os candidatos a jogadores, determinar qual é a posição ideal, isto, é, o lugar em que poderão oferecer maior rendimento.

De tal sorte que, partindo da diferenciação de aptidões, está já demonstrado que os guarda-redes deverão ser altos, de tipo magro-robusto, possuírem excelente percepção de profundidade e relevo (para ajuizar distâncias e velocidades, no eixo antero-posterior), o que lhes permitirá, numa fracção de segundo, decidir se deverão

Continua na terceira página

Hóquei em Patins

CAMPEONATO METROPOLITANO II DIVISÃO — ZONA NORTE

Disputaram-se, no sábado, à noite, os três jogos em atraso referentes à terceira jornada da primeira volta desta competição — neles se registando os seguintes resultados:

AGUIAS — BEIRA-MAR 11-4
SANJOANENSE — ED. FISICA . 25-5
VIZELA — VIGOROSA 3-7

A primeira volta da prova ficou, assim, concluída. As turmas da Sanjoanense e do Águias, que ainda não perderam, averbando cada uma apenas um empate (verificado, é óbvio, no jogo entre ambas), seguem no comando, perseguidas de perto pelo Beira-Mar — o grupo que poderá alimentar ainda esperança de vir a classificar-se num dos postos de honra.

Até agora, foram marcados 211 golos, apresentando-se a tabela classificativa assim ordenada:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Sanjoanense	5	4	1	0	71-26	14
Águias	5	4	1	0	38-20	14
Beira-Mar	5	2	1	2	36-41	10
Vigorosa	5	2	0	3	19-30	9
Vizela	5	1	1	3	25-44	8
Ed. Fís. (a)	5	0	0	5	22-50	4

(a) — Regista uma falta de comparência

O início da segunda volta está previsto para o dia 9 de Agosto (uma quarta-feira), data em que se efectuam os seguintes jogos:

BEIRA-MAR — ED. FISICA (8-6)
VIGOROSA — SANJOANENSE (5-14)
VIZELA — AGUIAS (3-8)

Águias, 11 — Beira-Mar, 4

Jogo no sábado, no Rinque do Aguias do Porto, sob arbitragem do sr. Valdemar Aires, da Comissão do Porto.

Os grupos alinharam deste modo:

AGUIAS — Garganta, David

Continua na terceira página

JORNADA DE CONFRATERNIZAÇÃO BEIRAMARENSE

Na penúltima quinta-feira, dia 20 de Julho, e por iniciativa dos elementos directivos do Beira-Mar, realizou-se uma jornada de confraternização com os membros da operosa Tertúlia Beiramarense — que os directores pretenderam homenagear, no decurso de festa íntima, mas deveras significativa, pelo seu permanente apoio e dedicação ao popular clube.

A concentração fez-se, pelas 19 horas, junto da Sede do Beira-Mar, após o que todos seguiram para Sangalhos, onde, por deferência do clube bairradino, se disputou um encontro de futebol de salão, dirigido por Ulisses Manuel Brandão Pereira — jovem e ecléctico atleta beiramarense — , alinhando assim os grupos:

DIRECTORES — Gonçalves, Pompeu, M. Cabral, Ulisses, Brás, Eng.º Félix, Portugal, Pimenta, Nogueira e F. Cabral.

TERTÚLIA — António Luís, Ravara, Bismark, Alfredo, Ricardo Limas, Carlos Varela, Pinto, Sebastião e João Moreira.

Após luta que teve excelentes fases e muito momentos que todos recordarão por largo tempo, apurou-se uma igualdade, a duas bolas — desfecho que pode considerar-se certo e, em verdade, foi ideal, como prémio para as actuações positivas de muitos elementos dos dois conjuntos (perdoe-se-nos que relevemos, no entanto, Gonçalves e Brás, entre os directivos, e António Luís e Ravara, entre os tertulianos). A equipa da Direcção esteve a vencer por 1-0, ao intervalo, aumentando a vantagem, depois do intervalo — mercê de duas autênticas «brasas» do seu notável ponta-de-lança BRÁS; a Tertúlia, porém, logrou reduzir para 1-2, por intermédio de RAVARA, e, quase a esgotar-se o

Continua na terceira página

BREVE NOTÍCIA SOBRE O MINIGOLFE

O Minigolfe é uma derivante do Golfe clássico e proporciona, num recinto relativamente pequeno, passatempo salutar em contacto com o sol-ar-livre.

Trata-se de um desporto de características únicas, pois é acessível a todos (senhoras, homens e crianças) e a sua prática não exige dispêndio de energias físicas ao mesmo tempo que contribui para o equilíbrio do sistema nervoso, constituindo eficaz antídoto à vida sedentária.

No campo das competições é de salientar o Campeonato da Europa de 1971 (equipas de senhoras e homens) efectuado em Portugal e que deu largo impulso à modalidade entre nós.

Este Campeonato é realizado todos os anos nos vários países e, a partir de agora, com a participação portuguesa.

Por outro lado, está assegurado entre nós o Campeonato Nacional, a disputar também anualmente e bem assim Campeonatos Regionais e internacionais, a disputar ao longo do ano.

Mas o grande atractivo do Minigolfe consiste no interesse imediato que desperta.

Experimente !!!

Secção dirigida por António Leopoldo

Nova modalidade em Aveiro

MINIGOLFE

A partir de 1 de Agosto próximo, e numa louvável iniciativa dos directores da Assembleia da Barra — que tencionam dinamizar a vida futura da conhecida instituição, ùltimamente a atravessar como que um período de agonia — , passa a funcionar no recinto da Assembleia, na Praia da Barra, um curso de minigolfe — modalidade nova entre nós, que assim será introduzida, esperamos que com total sucesso, na região de Aveiro.

Para instrução dos praticantes, estará na Barra, a partir daquela data, o campeão regional do Norte, José António Simões.

Visando, de imediato, uma maior e eficaz propaganda da modalidade — que muito poderá valorizar, para além do Desporto, o Turismo na Zona de Aveiro — , a Assembleia da Barra assegurou a efectivação de duas competições de demonstração, nos dias 5 e 6 de Agosto próximo.

No dia 5, sábado pelas 15 horas, participam no jogo-exibição quatro jogadores e cinco jogadoras, entre as quais a campeã nacional, D. Odete Pinto de Almeida — que ainda recentemente, no mês em curso, fez parte da representação de Portugal no Campeonato da Europa de Minigolfe, disputado na Suíça.

No domingo, 6 de Agosto, igualmente com início às 15 horas, haverá um torneio amigável, nele participando, juntamente com os minigolfistas que nos irão visitar, os praticantes que venham agora a iniciar-se na modalidade.

Minigolfe — Desporto novo em Aveiro! Eis uma notícia agradável, que nos cumpre aplaudir, formulando o voto de que obtenha total êxito a iniciativa da Assembleia da Barra.

RECORTES

RUBRICA COORDENADA PELO DR. LÚCIO LEMOS

O DESPORTO E A POLÍTICA

«O Desporto, que é um escalão adiantado de educação física, que — acrescente-se — só deve ser praticado por quem esteja devidamente habilitado, tal como não se pode frequentar o ensino médio ou superior sem se ter sido aprovado nos graus imediatamente inferiores, o Desporto — dizíamos — também tem uma finalidade social, como, aliás, todas as outras actividades, sejam elas de que ordem for, pois todas se destinam a promover o bem-estar e a felicidade dos povos.

Compreende-se que todas as actividades desportivas se enquadrem no conjunto de uma política social para melhor poderem servir, mas sem esquecer que o desporto tem uma ética própria que, por princípio nenhum, deve prestar-se a desvios das suas verdadeiras finalidades, que são razões de aproximação, entendimento e confraternização, primeiro entre os indivíduos e depois entre as comunidades e ainda uma independência moral de que não pode prescindir, pois é toda a sua razão de ser.

Para o desporto há apenas regras e normas que estão devidamente definidas e a sua finalidade primordial, nas grandes ou pequenas competições, é trabalhar pela paz entre os homens e cimentar a fraternidade. Não tem fronteiras que o limitem, nem ideologias ou credos que o possam subalternizar.

Nesta ordem de ideias, a política não tem qualquer espécie de ascendente sobre o desporto, nem deve, por isso, tentar acorrentá-lo às suas oscilantes correntes de conveniências. Nada de cair no logro de dar crédito às razões capciosas que frequentemente são invocadas, exagerada e intencionalmente bombásticas para poderem impressionar, quando se tenta desviar a força do desporto para ambientes e diálogos que colidem com a sua própria essência. A política dos políticos e o desporto não trilham o mesmo caminho e não há justificação para que se misturem, nem qualquer vantagem, mesmo vistas ao nível nacional, para um desvirtuamento de vida efémera e fàcilmente desmascarável. Servir uma política social está bem, pois o enquadramento não lhe adultera os princípios nem as finalidades, mas servir outras políticas não é dignificante para o desporto.

Aliás, ninguém se atreve a pôr em dúvida esta teoria. Simplesmente, também é vulgar constatar, que ela é fàcilmente esquecida quando convém. Ora isso é que não pode ser.

O Desporto tem de estar vigilante contra estas manobras.»

(Palavras de Luís Alves, publicadas no «Suplemento Desportivo» de «O Século», de 1/5/72)

REMO

Campeonatos Nacionais de Velocidade

Nas águas da albufeira da Barragem de Montargil (Distrito de Portalegre) e em organização da Federação Portuguesa do Remo, disputaram-se, nos dias 21, 22 e 23 do mês em curso, os Campeonatos Nacional de Velocidade, em barcos «shell» e «yolle», e, ainda, regatas incluídas nos V Jogos Luso-Brasileiros.

Arquivamos, adiante, os resultados apurados nas várias corridas, principiando por relevar a actuação dos remadores brasileiros — vitoriosos nas quatro regatas em que intervieram, suplantando, respectivamente, os antagonistas que a seguir indicamos:

SKIFF — 1.º — BRASIL, 2.º — L. A. G. 3.º — Associação Naval de Lisboa.

SHELL de 2 — 1.º — BRASIL. 2.º — Desportivo da C. U. F.. 3.º — Sport Clube do Porto.

SHELL DE 4 — 1.º — BRASIL. 2.º — Clube dos Galitos. 3.º — Fluvial Portuense.

SHELL DE 8 — 1.º — BRASIL. 2.º — Sporting Caminhense. 3.º — Desportivo da C. U. F.

●

Vejamos, agora, os desfechos dos Campeonatos Nacionais — em que, colectivamente, o triunfo fi-

Continua na terceira página